

Gestão de **CUSTOS**

**Redução de gastos sem perder
benefícios à sociedade**

A utilização e otimização dos recursos públicos disponíveis, devem atender os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

A observância, a tais princípios, facilita o desenvolvimento de técnicas necessárias para uma boa gestão de custos no setor público, que exige a identificação, o reconhecimento e a alocação dos gastos nos seus respectivos centros de custos.

A mensuração do valor a ser alocado, por meio de demonstrativos financeiros e contábeis, divulgados em conformidade com a contabilidade pública no Brasil, podem ser oferecidos aos gestores públicos de maneira que as suas decisões sejam mais assertivas, propiciando a revisão dos gastos dos orçamentos anuais na comparação entre o real e o orçado.

Seguindo essa linha de raciocínio, em momentos de crise financeira, ocorrem restrições e dificuldades em manter as rendas oriundas dos impostos, pois, quando não há concretização das receitas estimadas, logo, existirá readequação dos investimentos, a redução e a suspensão de gastos considerados não prioritários.

Nesse contexto, inter-relacionado aos processos da contabilidade de custos e a contabilidade pública, deve-se consignar no corpo do relatório as terminologias a seguir: específica (custo, despesa e investimento) e genéricas (gasto, perda e desembolso).

Sendo assim é possível compreender a importância desses relatórios em subsidiar ações e decisões que melhor se adequam ao interesse da coletividade e, conseqüentemente, a redução de gastos sem perder benefícios à sociedade.

Quer aprender um pouco mais sobre o assunto? Abordaremos no nosso próximo informativo. Fique atento!